

Setor de Serviços no Nordeste e Estados em 2019

O volume de serviços cresceu 4,8% no Brasil em maio de 2019 ante o mesmo mês de 2018, enquanto que, na comparação de maio de 2019 com relação a abril de 2019, verificou-se estabilidade (0,0%). No acumulado de 2019, o volume de serviços incrementou +1,4%, conforme especificado no Gráfico 1. No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em maio de 2019, verificou-se expansão de 1,1%. As informações são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação aos grupos de atividades pesquisadas, os destaques foram: serviços prestados às famílias (+4,7%), outros serviços (+3,9%), que inclui as atividades imobiliárias, além de serviços de informação e comunicação (+3,4%). Por sua vez, verificaram-se reduções em serviços de transporte (-0,9%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,2%), sendo esse último dependente da demanda do setor industrial (Tabela 1).

Quanto às subatividades de serviços no País, cabe destacar: serviços de tecnologia da informação (+15,3%), serviços de alojamento e alimentação (+4,7%) e serviços de tecnologia de informação e comunicação (TIC) (+4,5%). Por outro lado, verificaram-se declínio em: serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias (-3,8%), transporte aéreo (-3,5%), armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,4%), e telecomunicações (-0,3%), de acordo com a Tabela 1.

Analisando-se os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, verificou-se expansão no Maranhão (+3,4%) e Sergipe (+2,1%), ambos com desempenho acima do resultado do Brasil (+1,4%). Minas Gerais (+1,4%) registrou o mesmo crescimento do País, enquanto que Pernambuco (+1,3%) e Bahia (+0,8%) cresceram, porém abaixo da média nacional. Rio Grande do Norte (0,0%) ficou estável. Por sua vez, Piauí (-5,0%), Alagoas (-4,7%), Ceará (-3,0%), Paraíba (-2,4%) e Espírito Santo (-2,2%) apresentaram recuos.

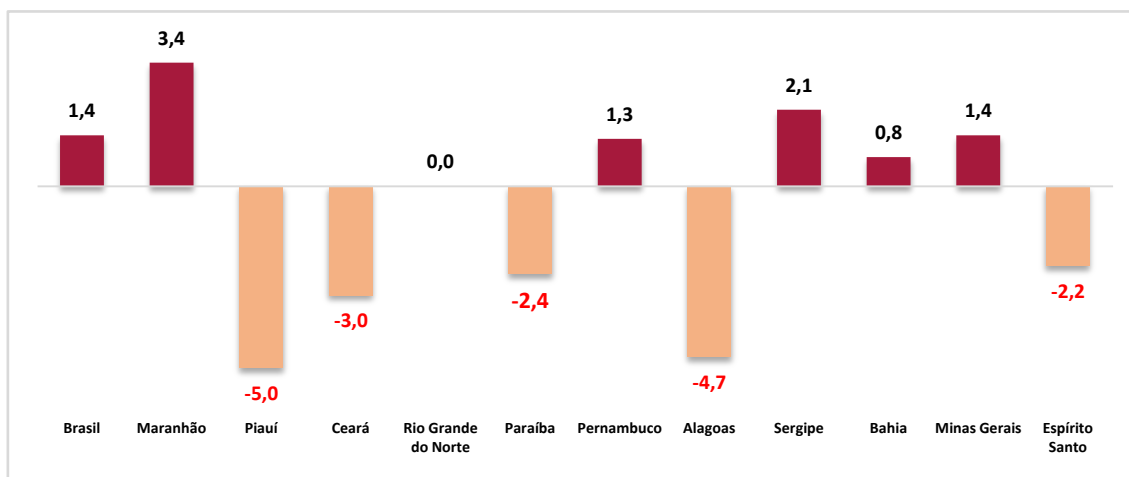
O IBGE analisa os grupos de atividades do setor de serviços para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, ocorreram resultados positivos em: serviços prestados às famílias (+8,3%) e transportes (+0,1%). Por sua vez, ocorreram declínios em outros serviços (-36,6%), serviços de informação e comunicação (-4,0%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,3%).

Em Pernambuco, os seguintes grupos apresentaram expansões: outros serviços (+10,2%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+6,1%), enquanto que os maiores recuos foram registrados em: serviços profissionais, administrativos e complementares (-3,4%) e serviços de informação e comunicação (-1,5%), seguidos de serviços prestados às famílias (-1,3%).

Na Bahia, apenas serviços profissionais, administrativos e complementares (+3,5%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,4%) cresceram. Por outro lado, a maior queda foi verificada em serviços de informação e comunicação (-4,8%). Em Minas Gerais, os maiores crescimentos ocorreram em outros serviços (+26,1%) e serviços de informação e comunicação (+3,7). Já os grupos que apresentaram quedas foram transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,6%) e serviços prestados às famílias (-1,8%). No Espírito Santo, transportes (+4,4%) e serviços prestados às famílias (+2,3%) registraram performances positivas, enquanto que a maior queda foi verificada em serviços profissionais (-13,6%).

Autores: Nicolino Trompieri Neto e Ricardo Eleutério Rocha, Economistas e Professores da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inácio de Oliveira, Augusto Germano Arruda Moura, Bruno Edson Sousa Silva, Hauary Pérez Gómez, Ítalo Pereira da Rocha e Renan Antoniacomi Magalhães, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Estados selecionados⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a maio de 2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados⁽¹⁾

Atividades e Subatividades ⁽²⁾	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	4,7	8,3	-1,3	1,1	-1,8	2,3
Serviços de alojamento e alimentação	4,7	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	4,4	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	3,4	-4,0	-1,5	-4,8	3,7	-7,5
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	4,5	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-0,3	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	15,3	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-3,8	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,2	-0,3	-3,4	3,5	2,8	-13,6
Serviços técnico-profissionais	-0,1	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-0,2	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,9	0,1	6,1	3,4	-3,6	4,4
Transporte terrestre	0,8	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	1,8	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-3,5	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,4	-	-	-	-	-
Outros serviços	3,9	-36,6	10,2	-4,1	26,1	-5,3
Total	1,4	-3,0	1,3	0,8	1,4	-2,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas: (1) Variação acumulada de janeiro a maio de 2019. (2) O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.